

De bem com o verde

Arquitetos criam banheiros equipados com soluções que evitam o consumo excessivo de água e apostam em materiais que não agredem o meio ambiente

Texto: **Juliana Duarte**



Se o banheiro representasse um dos quatro elementos da natureza, sem dúvida seria a água. Com o chuveiro, a torneira e a válvula de descarga, o ambiente consome diversos litros por dia e tem tudo para ser o inimigo número um do meio ambiente. Mas essa situação não acontece em projetos desenvolvidos por arquitetos que pensam no futuro. Profissionais da área provaram que é possível lançar mão de soluções que diminuem o desperdício e ainda valorizam o espaço. Metais equipados com sensores, válvulas de descarga com duplo acionamento (pouca ou maior quantidade de água) e sistemas de captação da água das chuvas são apenas alguns dos exemplos. Materiais de demolição (madeira, tijolos, azulejos e bancadas, entre outros), tintas sem solvente, itens duráveis (lâmpadas de LED, por exemplo) e um projeto que priorize a iluminação natural e a ventilação também são ótimas opções para quem deseja ter um ambiente sustentável. “Tudo isso é fundamental, mas o primeiro passo deve ser sempre a conscientização do usuário”, alerta o arquiteto Sidney Quintela. Segundo ele, de nada adianta usar itens ecologicamente corretos se os moradores não tiverem atitudes parceiras do verde, como fechar a torneira ao escovar os dentes e reduzir o tempo de banho. Esses cuidados corriqueiros, somados à preocupação em desenvolver construções sustentáveis, são capazes de mudar o futuro. “A arquitetura, mesmo de maneira simplória, tem o grande poder de minimizar os impactos ambientais”, afirma a arquiteta Maite Maiani. ♦

A casa inteira foi desenvolvida com toras de eucalipto tratadas em autoclave e o banheiro não poderia ser diferente. A espécie é proveniente de reflorestamento e não agride o meio ambiente. Segundo Luiz Fernando Bressan, engenheiro responsável pelo projeto e proprietário da empresa Casabella – Casas de Madeira, o eucalipto cresce rápido e, quando extraído, logo é substituído por outros. Azulejos foram instalados apenas na área do box. A cuba foi posicionada dentro do quarto, para facilitar a circulação.



Foto: Divulgação

O banheiro de 9 m² foi planejado pela arquiteta Maite Maiani, que prezou o cuidado com o meio ambiente ao substituir as lâmpadas convencionais por LED – o material é mais durável, evitando trocas constantes. A grande abertura e os revestimentos claros ajudam a acentuar a luz natural. Na mesma casa há ainda um lavabo de 2,16 m² que teve suas paredes revestidas com palhas de madeira (Bucalo). O material é feito com sobras, ou seja, aproveitamento total e desperdício zero.



Foto: Divulgação

A casa foi planejada pelo engenheiro Fernando Machado e pela arquiteta Tatiana Tibiriçá, do escritório Ipê-Amarelo, especializado em construções sustentáveis. O chuveiro funciona movido a energia solar e a água utilizada na descarga é proveniente de um sistema que capta e armazena a água das chuvas. Misturadores monocomando e válvulas de descarga com acionamento de três e seis litros também contribuem para a economia de água. A janela maior garante iluminação natural ao banheiro. O piso de porcelanato claro (Portobello, 45 x 45 cm) confere amplitude ao espaço.

No banheiro de 15 m² projetado pelas designers de interiores Ana Karina Chaves e Klazina Norden, da AKinteriores, os revestimentos sustentáveis se sobressaem. O de maior destaque é o material da bancada, feita de ecorresina (Hunter Douglas), composta 75% de materiais reciclados (espelho, vidro, porcelana de azulejo e cinzas cristalizadas) e 25% de restos de pedras naturais. Esses materiais são misturados em uma resina, também ecológica, que os une e é feita com 22% de óleo de milho. Os metais (Lorenzetti) contam com soluções economizadoras, como o vaso sanitário com válvula de duplo acionamento.

Foto: Divulgação/Alessandro Guimarães





Foto: Divulgação

O loft de 110 m² tem uma atmosfera jovem, porém sofisticada, marca registrada da arquiteta Marina Conde. O banheiro é um dos destaques do projeto e proporciona relaxamento aos moradores, além de ser parceiro do meio ambiente. Sobre a banheira, a profissional optou por lâmpadas de LED na cor âmbar, para garantir tranquilidade e reduzir o consumo de energia. Os metais são equipados com sensores.

O diferencial deste banheiro de 15 m² é a integração com a natureza. O arquiteto Sidney Quintela, responsável pelo projeto, tirou o espelho sobre a pia e planejou um belo jardim (em frente e ao lado). “Convidamos o usuário a contemplar o exterior e a refletir sobre suas atitudes perante o consumo da água”, afirma. Piso e bancada são de porcelanato (Porto Design) e as paredes receberam pastilhas de vidro (Colormix).



Foto: Divulgação